PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 27/2024

CONCEDE O TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO AO SENHOR AUGUSTO HAESE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedido o Título de Honra ao Mérito ao Senhor **AUGUSTO HAESE.**

Art. 2º. O homenageado será congratulado com uma comenda e a entrega do título será feita por ocasião da Sessão Solene alusiva à 44ª Festa do Colono.

Art. 3°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 10 de maio de 2024.

ARLINDO REPKE
Vereador/REPUBLICANOS

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 27/2024, CONCEDE TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO AO SENHOR AUGUSTO HAESE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras:

De acordo com a Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 35, inciso XVI, a Câmara Municipal concede o Título de Honra ao Mérito ao Senhor **AUGUSTO HAESE**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Santa Maria de Jetibá-ES.

O homenageado é filho de Fernando Haese e Emília Manske Haese. Nasceu em 31 de março de 1949, por meio de parto normal realizado por parteira, no bairro São Luís. Estudou até a 4ª (quarta) série em turno matutino e, durante as tardes, ajudava seus pais a trabalhar na roça.

Vivenciando muitas dificuldades, quando completou 7 (sete) anos de idade, Augusto encerrou seu ensino e deu continuidade aos trabalhos na lavoura, juntamente com seus pais, durante todo o dia. Com o passar dos anos e, em busca por melhorias, ao lado de seu pai Fernando e de seu irmão Valdemiro Haese, foram trabalhar em Lagoa Preta, deixando a mãe e 2 (duas) irmãs em casa.

Na época, o meio de transporte era muito precário e escasso, por esse motivo, o homenageado e seus familiares se locomoviam através de bicicletas e de carona por cima de caminhões carregados de verduras, para trabalharem por diversos meses como meeiros de terra, a volta para casa somente acontecia para visitação.

Após 2 (dois) anos nessa rotina e com o objetivo de alcançar melhores condições de vida, Augusto e seus familiares adquiriram uma propriedade em Várzea Alegre. Nesse local, trabalhavam de segunda-feira a sexta-feira, se locomovendo por meio de bicicleta. Com o passar do tempo, passaram a explorar a localidade de Recreio, e em meio a essa trajetória, o homenageado teve a oportunidade de realizar vendas dos produtos por ele cultivados, na Vila Rubin, uma vez por semana.

Nesse período, seu irmão Valdemiro casou e como resultado da ausência dele na lavoura, Augusto decidiu encerrar suas atividades na roça para poder realizar entregas na Vila Rubin. Quando conquistou sua carteira de habilitação, trabalhou até os 28 (vinte e oito) anos de idade como motorista de caminhão, para o Senhor Henrique Hepke.

O homenageado casou-se com Junita Beise Haese e, como fruto desse relacionamento, foram abençoados com o nascimento de 02 (dois) filhos: Joelma Haese Gaiba e Oldair Haese. Augusto e sua esposa trabalharam como meeiros até comprarem um terreno, neste local construíram sua casa e residem até os dias atuais.

Após um convite de trabalho realizado pelo Senhor Lorival Jacob para ser motorista de caminhão com destino ao CEASA, tornou-se empregado contratado para esse fim. Contudo, após seu empregador ter realizado a venda do caminhão, ficou desempregado.

Com incentivo da Dona Janeta Jacob, que lhe concedeu a quantia necessária, Augusto realizou a compra de um caminhão. Com muita dedicação e trabalho, em um ano conseguiu quitar todo o empréstimo. Apesar das dificuldades, o mesmo não desistiu, pois continuava comercializando diversos produtos.

Na época em que iniciou seu trabalho, a estrada não era pavimentada, e na ocasião de chuvas, seu percurso até a Ceasa durava mais de 24 (vinte e quatro) horas. No dia 06 de fevereiro de 2000, o homenageado, a família e amigos, realizaram um passeio por meio de uma excursão de ônibus, com destino a praia em Coqueiral de

Aracruz, nessa data, sofreu um acidente ao mergulhar, pois fraturou a terceira vértebra da coluna cervical, ficando tetraplégico aos 51 (cinquenta e um) anos de idade.

Com a ajuda de Deus, sobreviveu e atualmente permanece junto à sua família com 75 (setenta e cinco) anos de idade. Já se passaram 24 (vinte e quatro) anos em uma cadeira de rodas e, mesmo assim, com muita felicidade, presenciou o nascimento de 4 (quatro) netos e vivenciou honrosamente o desenvolvimento de sua cidade natal, que oferta oportunidades de empregos para pessoas de diversos estados.

Diante do exposto, requer o apoio dos pares que compõe este Poder para a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo.

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, 10 de maio de 2024.

ARLINDO REPKE
Vereador/REPUBLICANOS